



|                    |   |
|--------------------|---|
| <b>Evento</b>      | Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| <b>Ano</b>         | 2014  |
| <b>Local</b>       | Porto Alegre  |
| <b>Título</b>      | Praça Japão: exemplar porto alegreense do paisagismo modernista.    |
| <b>Autor</b>       | ANA LÚCIA SACCARO   |
| <b>Orientador</b>  | MARIA ALICE MEDEIROS DIAS   |
| <b>Instituição</b> | Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul               |

A pesquisa em andamento desenvolve estudo sobre a Praça Japão, representante do paisagismo modernista em Porto Alegre. O trabalho busca identificar e analisar princípios compositivos, organização espacial, composição vegetal, estratégias formais e funcionais do projeto da praça. Nesse sentido, estudamos o paisagismo modernista, objetivando aprofundar conhecimentos sobre sua expressão no cenário norte-americano e brasileiro.

Os principais paisagistas estudados foram os Robertos: Burle Marx e Coelho Cardozo. Também foram abordados os paisagistas referenciais da Escola Californiana, como Lawrence Halprin e Garrett Eckbo. Os estudos sobre os principais conceitos, etapas, obras representativas e pensadores do paisagismo moderno norte-americano permitiram a identificação e a análise das influências do mesmo no projeto da Praça Japão. A metodologia empregada inclui: revisão bibliográfica, levantamentos dimensionais e fotográficos, pesquisa documental em fontes primárias, observações *in loco*, realização de entrevistas, elaboração de desenhos e análises gráficas.

Observamos primeiramente a setorização da praça, definida por três patamares interligados por caminhos desencontrados. Foram identificadas características referentes à estruturação espacial, à composição e linguagem e ao programa da praça. Alguns aspectos destacados: inexistência de eixos lineares como no traçado clássico; estabelecimento de ligação contínua entre o passeio e os diferentes setores; configuração em formas geometrizadas dos passeios e dos patamares estruturadores da organização espacial; relação de aproximação entre o homem e o carro; presença destacada da área de recreação infantil, coerente com o programa básico da praça moderna, onde o playground foi introduzido e incorporado à imagem da praça pública. Foram elaborados desenhos em planta baixa apresentando dados levantados e análises gráficas.

Além dos aspectos paisagísticos, aprofundamos conhecimentos sobre a história da Praça Japão, desde a destinação do sítio como área de praça pública até a atualidade. Nesse aspecto, destacamos a obtenção de informações inéditas sobre a implantação da escultura “Mulher no lago”, fornecidas pela autora da obra, a escultora gaúcha Joyce Schleiniger.

No presente momento, estamos na fase final da pesquisa, ultimando e revisando as análises, a identificação de espécies vegetais e a elaboração de material gráfico e textual sobre o trabalho realizado.